

Presidente polaco recusa ratificar prolongamento de protocolo de Quito

27 de Outubro, 2015

O presidente conservador polaco, Andrzej Duda, vetou hoje a alteração para prolongar até 2020 o protocolo de Quito, que visa combater os gases com efeito de estufa.

O chefe de Estado recusou a ratificação do acordo internacional de Doha, que impunha à Polónia “compromissos legais relativos às emissões de gases com efeito de estufa”, indicou a presidência em comunicado. Segundo Duda, o acordo “afeta o funcionamento da economia e tem custos sociais”, pelo que a sua aceitação deveria ser precedida de uma análise pormenorizada, o que não aconteceu.

O protocolo de Quito foi aprovado em 1997 e entrou em vigor em 2005, obrigando os países desenvolvidos a uma diminuição média de 5% das suas emissões durante o período de 2008-2012 em relação a 1990. Foi prolongado através do acordo de Doha, que compromete a União Europeia (UE), a Austrália e uma dezena de outros países industrializados a reduzirem as suas emissões de gases com efeito de estufa até 2020. A Polónia, com 38 milhões de habitantes e membro da UE desde 2004, continua a produzir 90% da sua energia elétrica a partir do carvão, riqueza nacional a que não pretende renunciar apesar dos seus efeitos poluentes.